



CAMPANHA NACIONAL

Negociação avança sobre Igualdade de Oportunidades

Os bancos concordaram em ampliar ações de combate ao racismo e ao assédio sexual, além da contratação de cursos para formação e fortalecimento das mulheres no setor bancário.

PÁGINA 3



Unidade e mobilização

Caravana da Campanha Nacional no Pactu

A Caravana da Fetec-CUT/PR esteve em Guarapuava, Toledo, Campo Mourão, Umuarama e Paranaíba, dialogando com a categoria bancária e com a sociedade, sobre a Campanha Nacional 2026.

PÁGINA 4



A Convenção Nacional está entre as maiores conquistas da categoria

Assinada pela primeira vez em 1992 e válida para todas as bancárias e bancários do país, a CCT foi um divisor de águas.



PÁGINA 2



Negociações no Bradesco, Itaú e Santander debateram demandas específicas

PÁGINA 3

A Convenção Nacional é uma das maiores conquistas da categoria

EM 34 ANOS DE CCT, A HISTÓRIA NOS MOSTRA QUE NENHUM DIREITO BANCÁRIO FOI DOAÇÃO OU BENEVOLÊNCIA DE BANQUEIRO

Todos os direitos da categoria bancária estão garantidos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). No total, são 143 cláusulas que detalham, além de reajustes salariais, dezenas de outras conquistas econômicas e sociais que vêm sendo mantidas e ampliadas a cada Campanha Nacional das Bancárias e Bancários. A história mostra que ao longo de muitos anos de organização e luta, a categoria bancária acumula importantes avanços, mas pode-se afirmar que nenhuma conquista é tão relevante quanto a própria Convenção Coletiva de Trabalho. Assinada pela primeira vez em 1992 e válida para todas as bancárias e bancários do país, a CCT foi um divisor de águas para a categoria bancária e para o movimento sindical brasileiro. Até o início dos anos 1990, a

realidade da categoria era fragmentada. Cada estado negociava o seu acordo, o que gerava abismos salariais brutais entre trabalhadores que exerciam exatamente a mesma função em diferentes regiões do país. Os bancos usavam essa divisão regional para enfraquecer o movimento. Por isto a conquista da primeira CCT em 1992 foi a virada histórica, fazendo com que a categoria bancária se tornasse a primeira do Brasil a contar com uma Convenção Coletiva Nacional. A partir de 2005, os bancos públicos federais também passaram a ser signatários da Convenção Coletiva Nacional. Essa unidade da categoria atingiu um nível cada vez mais forte de organização e de pressão nas negociações, garantindo a manutenção de conquistas e novos direitos a cada renovação da CCT.



Planejar o futuro

Para o coordenador político do Pactu e diretor do Sindicato dos Bancários de Paranavaí, Wendrel Minare Vieira, a história da categoria bancária é rica em organização e construção da unidade. Wendrel lembra que foram muitos momentos difíceis, mas a categoria bancária se manteve firme mesmo diante de quadros políticos completamente adversos. Foi assim durante a ditadura militar, os governos neoliberais, o golpe de 2016 contra a presidenta Dilma (PT), a nefasta Reforma Trabalhista de Michel Temer (MDB), em 2017, e os quatro anos seguintes do governo de extrema direita de Bolsonaro (PL), com forte perseguição e tentativa de destruição dos direitos trabalhistas. “A nossa CCT resistiu bravamente e mesmo nesses cenários conseguimos avançar em muitas conquistas, com negociação nacional articulada e Acordos Coletivos específicos com vários bancos. Por isso, é importante conhecermos a história para planejarmos os passos futuros”, conclui.



Campanha alerta contra hepatites virais

Durante o mês de julho, diversos órgãos governamentais, não-governamentais e instituições de saúde públicas e privadas de todo o país realizam atividades no âmbito da campanha Julho Amarelo. Em 2010, a Organização Mundial de Saúde (OMS), instituiu a data de 28 de julho como o Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais. O objetivo é promover um alerta para a conscientização e prevenção da doença. A hepatite é caracterizada por uma inflamação do fígado, órgão responsável por diversas funções no corpo. A doença é considerada um grave problema de saúde no mundo inteiro, podendo ser causada tanto por vírus, como pelo uso de remédios, álcool, drogas ou, até mesmo, doenças genéticas, metabólicas e/ou autoimunes. No Brasil, as mais comuns são as do tipo A, B e C. A prevenção é fundamental. O SUS (Sistema Único de Saúde) oferece vacinação, testagem rápida para hepatites B e C e tratamento gratuito. A hepatite é evitável, tratável e, dependendo de sua variação, curável. Porém, a doença pode evoluir de forma silenciosa e causar complicações graves quando não diagnosticadas precocemente.

Julho Verde

Mês de prevenção do câncer de cabeça e pescoço

Criada pela Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP) e apoiada pela OMS (Organização Mundial da Saúde), está em curso a campanha Julho Verde. A iniciativa tem como propósito conscientizar sobre o câncer de cabeça e pescoço. A ação incentiva a adoção de diversos hábitos preventivos e, ao mesmo tempo, ressalta a importância da detecção precoce da doença para facilitar o tratamento e aumentar as chances de cura. A escolha do mês de julho coincide com o Dia Mundial de Prevenção e Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço, celebrado no dia 27. É importante saber que a detecção precoce do câncer de cabeça e pescoço pode salvar a vida. O diagnóstico



precoce e o tratamento oportuno, elevam as chances de sobrevivência para 80%. Isso porque, segundo os médicos especialistas, quanto mais cedo a doença for descoberta, mais fácil fica conter o seu avanço. Aí entra a importância de ações como as da campanha Julho Verde, principalmente no sentido de conscientizar a população sobre os fatores de risco, sinais e sintomas da doença. Os principais sintomas são: feridas na boca ou lábios que não cicatrizam, rouquidão persistente ou alteração na voz, dificuldade ou dor para engolir, caroço no pescoço e sangramento ou secreção persistente pelo nariz. Tabagismo, álcool e HPV estão entre os principais fatores de risco.

Campanha Nacional

CATEGORIA AVANÇA EM NEGOCIAÇÃO

SOBRE IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

A terceira rodada de negociações da Campanha Nacional das Bancárias e dos Bancários 2026 aconteceu no dia 16/07, em São Paulo (SP). A Contraf-CUT e o Comando Nacional debateram com os bancos eixos prioritários como igualdade de oportunidades, ascensão profissional, equiparação salarial e combate ao racismo e à violência estrutural contra as mulheres, negros e negras, pessoas LGBTQIA+ e pessoas com deficiência (PcDs). O Comando apresentou dados organizados pelo Dieese, mostrando que as mulheres bancárias têm remuneração 18,4% inferior à dos homens bancários. Mas se a

trabalhadora for negra, a remuneração média é 34,2% inferior à remuneração média do bancário branco do sexo masculino. Em resposta, a Fenaban propôs que as denúncias de racismo praticadas por clientes sejam encaminhadas aos canais, já existentes nos bancos, de combate ao assédio. Esses canais também passarão a atender casos de LGBTfobia. E sobre o combate ao assédio sexual, os bancos concordaram em incluir na Convenção Coletiva a definição dos comportamentos que caracterizam assédio sexual ou importunação. A Fenaban também propôs a contratação de cursos em finanças e



encarreamento, para formação e fortalecimento das mulheres no setor bancário. Sobre outras reivindicações, como a solução para o endividamento da categoria, os bancos prometeram responder nas próximas negociações.



Acesse aqui e leia mais!

Bradesco

COE conquista retorno do registro de ponto para gerentes de relacionamento

No dia 13/07, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco se reuniu, por videoconferência, com representantes do banco para negociar demandas específicas das trabalhadoras e trabalhadores. Entre os principais resultados do encontro estão o compromisso de retomada do registro de ponto para os gerentes de relacionamento empresas, o debate sobre as mudanças no Bradesco Saúde e a apresentação do programa de remuneração variável para 2026. A COE Bradesco classificou como avanços importantes, mas lembrou que ainda há muitas demandas que precisam ser atendidas. "O banco passa por muitas transformações, o lucro vem crescendo e as bancárias e bancários do Bradesco merecem ser valorizados por isso", afirmou. A Comissão também solicitou ao Bradesco a definição de uma data para a realização de uma reunião presencial destinada à entrega da pauta específica de reivindicações para dar continuidade às negociações permanentes.

COE Itaú cobra transparência

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú voltou a cobrar do banco mais transparência nos processos de reestruturação após receber uma série de denúncias de trabalhadores do Segmento Empresas. As mudanças implementadas pela instituição têm provocado impactos diretos na remuneração, nas metas, nas condições de trabalho e nas perspectivas de carreira dos empregados e empregadas, sem critérios claros sobre as decisões adotadas e sem diálogo com os sindicatos. Entre as principais preocupações está a redução da remuneração variável semestral (VB).

Muitos trabalhadores podem sofrer redução de até 50% nesse pagamento, apesar de as mudanças terem sido promovidas exclusivamente pelo banco.

A categoria também reclama da desvalorização e da ampliação de metas, tornando o alcance dos resultados cada vez mais difícil, entre outros problemas. Ao cobrar transparência e respostas concretas para todas as demandas apresentadas, a COE Itaú afirmou que o banco precisa conduzir processos dessa dimensão com diálogo e respeito aos trabalhadores e trabalhadoras.

COE Santander cobra avanços na primeira negociação específica



No dia 14/07, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander realizou com o banco a primeira reunião de negociação da pauta específica da Campanha Nacional dos Bancários 2026. Os representantes das bancárias e bancários afirmaram que o objetivo é preservar as conquistas do atual Acordo Coletivo de Trabalho. Entre os principais pleitos estão a ampliação do programa de bolsas de estudo, a isenção de todas as tarifas bancárias para os funcionários, incluindo a anuidade dos cartões de crédito do titular e dos adicionais, condições diferenciadas para financiamento imobiliário e melhorias em outras linhas de crédito. A ampliação da proteção para PcDs (pessoas com deficiência) e seus dependentes também estão entre as prioridades. Uma nova negociação estava prevista para o dia 22/07 e a próxima reunião está agendada para 28/07, quando a COE espera receber as primeiras respostas do banco sobre as reivindicações apresentadas.

Sindicatos do Pactu receberam a Caravana da Fetec-CUT/PR

Depois de passar pelos Sindicatos da regional Vida Bancária (Arapoti, Apucarana, Cornélio Procópio e Londrina) e por Curitiba, a caravana da Fetec-CUT/PR passou pelas principais cidades do Pactu, divulgando a Campanha Nacional das Bancárias e Bancários 2026 e reforçando a importância da organização e da luta coletiva por melhores condições de trabalho, valorização profissional e fortalecimento dos bancos públicos. As atividades na região do Pactu começaram na segunda-feira (13), por Guarapuava, passando na sequência por Toledo (terça, 14), Campo Mourão (quarta, 15), Umuarama (quinta, 16) e encerrando na sexta-feira (17), em Paranavaí. Além de dirigentes da Fetec-CUT/PR, a caravana reuniu representantes dos dez sindicatos filiados. As atividades da caravana se concentram em frente os principais bancos do país (Caixa, BB, Bradesco, Itaú, Santander e, em algumas cidades, Mercantil). Durante as visitas, dirigentes sindicais destacaram que o cenário nas

agências é cada vez mais preocupante, marcado pela sobrecarga de trabalho, adoecimento da categoria e redução do quadro de funcionários. O coordenador do Pactu, Wendrel Minare Vieira, destacou que a caravana é uma eficiente ferramenta para dialogar com a categoria e com a população sobre as principais reivindicações da Campanha Nacional, que incluem a valorização do trabalho bancário, reajuste digno dos salários, o não fechamento de agências e de postos de trabalho, entre outros pontos. Já o presidente da Fetec-CUT/PR, Deonísio Schmidt, alertou que os bancos registram sucessivos recordes nos lucros, mas continuam fechando agências, demitindo e precarizando o atendimento à população.

“Cobramos valorização, melhores condições de trabalho e um atendimento de qualidade para os clientes”, disse. Aponte o leitor do seu celular para o **QR Code** e acesse a galeria de fotos da caravana.



Acesse as fotos da Caravana



GUARAPUAVA



TOLEDO



CAMPO MOURÃO



PARANAVAÍ



UMUARAMA